



Textos Bíblicos: Efésios 1.15–16; Colossenses 1.9 e 2 Tessalonicenses 1.11–12

Interceder é orar por outras pessoas. É se colocar diante de Deus em favor de alguém. A intercessão é um ato de amor, compaixão e responsabilidade espiritual. O apóstolo Paulo, mesmo em meio a perseguições, prisões e lutas, nunca deixou de interceder pelas igrejas, pelos irmãos na fé e até por aqueles que não conhecia pessoalmente. Ele não orava apenas por seus próprios problemas, mas levava diante de Deus as necessidades dos outros. Neste estudo, vamos aprender com Paulo como desenvolver uma vida de oração intercessora que seja profunda, eficaz e constante. **A INTERCESSÃO DE PAULO...**

1. ERA CONSTANTE E CHEIA DE GRATIDÃO (Efésios 1.15–16).

Paulo era grato a Deus pelas pessoas, mesmo com todas as dificuldades que algumas igrejas enfrentavam. Ele orava com gratidão, celebrando o que Deus já havia feito na vida dos irmãos. Quando oramos por outros com um coração agradecido, nossa intercessão se torna mais sincera. Não focamos apenas nas falhas ou necessidades, mas também nas virtudes, nas vitórias e no potencial que Deus está formando naquela pessoa. A intercessão começa quando temos um coração grato e cheio de amor pelos irmãos.

Perguntas para Reflexão: Como podemos tornar a intercessão um hábito constante em nossa vida? Que práticas podem nos ajudar a lembrar de orar com gratidão por outras pessoas?

2. TINHA FOCO NO CRESCIMENTO ESPIRITUAL DOS OUTROS (Colossenses 1.9).

Paulo não orava apenas por bênçãos materiais, mas principalmente para que os crentes crescessem em sabedoria, discernimento e intimidade com Deus. Paulo orava para que o povo de Deus se tornasse mais parecido com Cristo. Esse deve ser o objetivo da nossa intercessão também. Você ora pelos outros para que cresçam espiritualmente? A intercessão madura busca o crescimento da fé do outro.

Perguntas para Reflexão: Você já orou por alguém pedindo que ela conhecesse mais a Deus? Como a sua intercessão pode contribuir para o amadurecimento espiritual de outros?

3. ERA MOVIDA PELA COMPAIXÃO MESMO EM TEMPOS DIFÍCEIS (2 Tessalonicenses 1.11–12).

Mesmo sofrendo perseguições e estando preso, Paulo continuava intercedendo pelas igrejas. Sua intercessão não era limitada pelas circunstâncias. Era movida por compaixão. Muitas vezes deixamos de orar pelos outros porque estamos passando por lutas. Mas Paulo nos mostra que interceder é um ato de fé e amor. Quando tiramos os olhos das nossas dores e oramos por outros, algo também muda dentro de nós. A intercessão nos livra do egoísmo e nos conecta com o coração de Deus.

Perguntas para Reflexão: O que te impede de orar mais pelos outros? Como a intercessão pode ser um remédio para o coração cansado ou aflito?

CONCLUSÃO: Paulo intercedia com constância, gratidão, foco espiritual e compaixão, mesmo nas prisões e tribulações. Sua oração não era centrada nele mesmo, mas nas necessidades espirituais dos outros. A oração de intercessão nos ensina a amar, a perdoar, a servir e a desejar o melhor para o próximo. Quando intercedemos, nos tornamos pontes entre Deus e as pessoas. Somos cooperadores no Reino, semeando oração e colhendo transformação.

INFORMAÇÕES:

- **VIDA NO ALTAR – SÉRIE DE MENSAGEM “DEUS COM VOCÊ”** – Todas as terças, às 08 horas, de 09 de setembro a 14 de outubro.
- **CAMPANHA “40 DIAS DE JOELHOS” – SEMANA DE JEJUM** – Mantenha o foco concentrado em nossa campanha. Não esqueça de ler e meditar os devocionais semanais.
- **FESTA DAS NAÇÕES** – Sábado, dia 11 de outubro, a partir das 16 horas. Adquira seu ticket com a liderança do Ministério Crescer.

IMPORTANTE: ASSIM QUE TERMINAR SUA REUNIÃO DE CÉLULA, FAÇA O REGISTRO DAS PRESENCAS.

QUEBRA GELO

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

Material necessário:

- ✓ Pequenos papéis (um para cada participante).
- ✓ Canetas ou lápis.

Como funciona:

- Cada pessoa escreve seu próprio nome no papel e, abaixo dele, uma necessidade ou motivo de oração que gostaria que alguém intercedesse.
- Todos os papéis são dobrados e colocados em uma caixa ou recipiente.
- Cada participante retira um papel (que não pode ser o seu próprio) e guarda consigo, sem revelar de quem é.
- A ideia é que, durante a semana, cada um ore diariamente por aquela pessoa de forma anônima, seguindo o exemplo de Paulo.

Aplicação bíblica:

O líder lê rapidamente os três textos (Efésios 1.15–16; Colossenses 1.9 e 2 Tessalonicenses 1.11–12) e explica: “Assim como Paulo intercedia continuamente pelas igrejas, hoje nós vamos praticar isso de forma simples, aprendendo a carregar uns aos outros em oração.”

Mostre que interceder é um ato de amor cristão e fortalece a comunhão do corpo de Cristo.

Reflexão final:

- ✓ *“Como você se sente sabendo que alguém vai estar orando especificamente por você nesta semana?”*
- ✓ *“Qual é a importância de não olharmos apenas para nossas próprias necessidades, mas também para as dos nossos irmãos?”*